



CAPÍTULO 01

escrita por

João Paulo Ritter

IDEIA ORIGINAL:

CRIS MORENA

Copyright (c) 2026

Esse é um projeto sem fins lucrativos. As canções, também como os atores e atrizes citados são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

[ABERTURA]

1 EXT. FERRO VELHO - NOITE

1

Sonoplastia: Cantinho de luz (instrumental)

O céu noturno, a lua minguante e muitas estrelas brilham em pequenos pontos.

Uma dessas estrelas brilha com mais intensidade e em seguida cai do céu, se transformando em uma estrela cadente.

Essa estrela passa por cima do ferro velho.

BRUNA (8) está vestindo uma roupa velha e surrada, sentada no chão com um livro grande em seu colo. Esse livro possui uma capa branca cheia de estrelas douradas, uma pena branca em seu topo, é o LIVRO DA VIDA.

Com um sorriso cheio de esperança, a criança abre o livro e vemos a imagem de uma casa branca com detalhes rosas e o teto preto (ORFANATO RAIOS DE LUZ, 1998-1999, TEMPORADAS 2, 3 E 4).

Bruna passa seus dedos em cima de um texto que há ao lado da imagem.

CAROLINA

(O.S.)

Neste livro está registrada a história de crianças que, assim como você, não tiveram uma família, mas que também nunca deixaram de sonhar. Sempre existirá um cantinho de luz que nos espera, um castelo de nuvens onde respiramos a esperança e que a palavra "amigo" é simples e grande. Um lugar em que nunca estará sozinho e que, com todos juntos, construirá um mundo novo. Uma história que começa com um "era uma vez" e tudo, tudo, tudo o que você quiser, será teu.

Bruna suspira esperançosa, fecha o livro da vida e o abraça com força. Ela olha para o céu, para as estrelas, seu olhar marejado.

BRUNA

Um dia eu quero ser feliz como as crianças do livro da vida...

Quando Bruna baixa seu olhar, uma das estrelas do céu pisca.

LUCAS
(V.O.)
Bruna! A comida tá pronta, vem comer!

BRUNA
Já estou indo!

Sem deixar o livro da vida de lado, Bruna caminha em direção a luz da fogueira.

2 **EXT. SÃO PAULO - DIA** 2

Imagens da grande cidade da América Latina. Mostra o trânsito caótico em contraparte com o verde que a cidade tem a oferecer.

Termina mostrando a fachada de um hotel de luxo.

3 **INT. SUÍTE DE HOTEL - DIA** 3

Em ROBERTO (30) anos, veste o seu paletó em frente ao espelho da suíte, cansado e pensativo.

Ajeita sua gravata.

ROBERTO
Ah, Dona Victória Veiga Lopes... Uma pena eu ter voltado ao Brasil para o seu enterro.

Se afasta do espelho, vai até a cama e pega seu celular, de repente, Roberto olha para um ponto fixo.

Em Roberto.

DISSOLVE PARA:

4 **INT. MANSÃO VEIGA LOPES - SALA DE ESTAR - DIA** 4

Um Roberto mais novo, com 25 anos, desce a escadaria da mansão com apenas uma mala em mãos, vai em direção a porta da frente, mas não antes de sua avó, VICTÓRIA conseguir alcançá-lo e tirar a mala de sua mão.

ROBERTO 25
Devolve minha mala, vovó.

VICTÓRIA
Você não pode sair assim de casa, Roberto!

Roberto se vira.

ROBERTO 25

Eu não aguento mais ficar nessa casa,
vovó!

VICTÓRIA

Você não ama mais a sua avó, é isso?
Não gosta mais da sua família?

Roberto suspira.

ROBERTO 25

Depois de tudo que eu descobri, sobre
o que a senhora fez para me separar
da Cecília, eu não posso mais
continuar aqui. Preciso ir embora.

Roberto pega sua mala das mãos de sua avó que baixa seu
olhar, triste.

Sem se despedir, o rapaz dá as costas e vai embora.

VOLTA PARA:

5 INT. SUÍTE DE HOTEL - DIA

5

Em Roberto, ele balança sua cabeça para esquecer da
lembrança.

ROBERTO

E depois de cinco anos, ainda não
consegui descobrir aonde foi parar
aquela criança.

Em Roberto.

6 INT. MANSÃO VEIGA LOPES - SUÍTE PRINCIPAL - DIA

6

Abre mostrando a fachada da mansão, logo vai para a suíte
principal onde vemos ÚRSULA (35) trajando um longo vestido
preto e observando jóias que estão em cima da cama.

ÚRSULA

Vamos ver qual das jóias de vovó eu
vou usar em sua homenagem?

PIERRE (38) entra em cena vestindo um conjunto de terno
preto até a gravata, fica ao lado de sua esposa. Segura a
mão de Úrsula de forma graciosa e sorri para ela.

ÚRSULA (cont'd)
Ah, olá Pierre, meu amor.

PIERRE
Mon cheri, está linda demais para um enterro. Vai ser um crime se aparecer estupenda dessa forma!

ÚRSULA
Aí, Pierre, por favor... Não sou eu quem está morta. AHAHAHAHA

Rindo, Úrsula se afasta do marido com um colar em mãos, vai para frente do espelho.

ÚRSULA (cont'd)
E tem mais... Estou de preto, dos pés a cabeça, até as unhas... Apropriado para o enterro da minha querida e falecida avó.

Pierre se aproxima e ajuda Úrsula a pôr o colar.

PIERRE
Verdade, cheri, mas eu me pergunto uma coisa.

ÚRSULA
Sim?

PIERRE
Será que seu irmão vai aparecer?

ÚRSULA
Ai, mas que pergunta estúpida, Pierre! É óbvio que o Roberto vai aparecer... Afinal a vovó nos criou depois que nossos pais morreram naquele acidente lá em Lisboa.

Pierre dá de ombros.

PIERRE
Mas ele gostava dela ou do seu... Dinheiro? Afinal, ele passou cinco anos sem aparecer, sem colocar seus pezinhos aqui e apenas gastando e gastando o dinheiro dos Veiga Lopes lá na Europa.

ÚRSULA
Bom, isso até que é verdade. Depois que ele se formou, ele teve um desentendimento com a nossa avó.

(MORE)

ÚRSULA (cont'd)

Foi embora para Europa e lá passou a viver mais do dinheiro da família do que do dele.

PIERRE

Claro, afinal é mais fácil ficar gastando o dinheiro da velha, digo... Da Dona Victória, do que ganhar o dele mesmo.

Pierre e Úrsula fazem sinal da cruz.

PIERRE (cont'd)

Bom, mas agora a farra dele acabou porque eu dúvido que ele vá querer receber a herança depois de ouvir a condição que sua avó deixou.

Úrsula segura sua risada.

ÚRSULA

Ai, só de lembrar disso, fico com vontade de rir. Já tive de me segurar quando a vovó me contou pouco antes de morrer.

Pierre tenta conter sua risada colocando sua mão sobre sua boca.

Em Úrsula.

7 INT. MANSÃO VEIGA LOPES - SALA DE ESTAR - DIA

7

Vemos TALITA (8) sentada no sofá, emburrada de braços cruzados, vestida para o velório. TEREZINHA (40) está ao lado da escada, observa Úrsula e Pierre descerem.

ÚRSULA

Tali, filha querida, já está pronta?

Talita sorri, mostrando seus dentes para sua mãe.

PIERRE

Essa menina é um exemplo, um grande exemplo!

Úrsula olha para os lados, procurando por alguém. Caminha até Terezinha.

ÚRSULA

Estrúpicio, onde estão os gêmeos? Hmmm? Posso saber?

TEREZINHA
Os gêmeos, senhora?

ÚRSULA
Sim, criatura! Os gêmeos!

PIERRE
Temos que sair para o enterro da avó deles, criatura!

TEREZINHA
Ah sim, os gêmeos, bom eles-

TALITA
Mamãe! O Cristian tava chorando muito, um bebezão! Daí ele subiu pro quarto e a Luciana foi atrás dele. É, foi isso que aconteceu!

Úrsula suspira e em seguida olha para o marido.

ÚRSULA
Pierre...

PIERRE
Sim, querida?

ÚRSULA
Vá buscar os nossos gêmeos, querido... Vamos, anda! Não podemos chegar atrasados para o enterro da vovó.

PIERRE
Eu?

ÚRSULA
Sim, homem, vamos!

PIERRE
Mas cheri...

ÚRSULA
Vamos, anda logo!

Pierre bate o pé e em seguida sobe a escadaria.

Talita sorri para sua mãe que devolve o sorriso.

8 INT. MANSÃO VEIGA LOPES - QUARTO DOS GÊMEOS - DIA

8

Vemos uma fotografia onde Victória está abraçada com CRISTIAN (13) e LUCIANA (13).

Cristian está deitado em sua cama, abraçado em seu travesseiro e com seus olhos vermelhos, Luciana sentada ao seu lado, preocupada.

LUCIANA
Vai ficar tudo bem, Cris...

CRISTIAN
Eu tô muito triste com a morte da vovó, Luciana... Meu coração dói muito.

LUCIANA
E você acha que eu também não estou triste? Eu também amava a vovó.

CRISTIAN
É, mas ela era a única que me entendia. A vovó era a única que gostava de mim e me aceitava.

Luciana estranha.

LUCIANA
Como assim? Eu gosto muito de você e te aceito como meu irmão.

Cristian se ajeita na cama.

CRISTIAN
Não foi isso que eu quis dizer.

LUCIANA
Então, o que você quis dizer?

A porta do quarto abre de repente, é Pierre.

PIERRE
Mas o que os anjinhos estão fazendo aqui?

LUCIANA
Vim ajudar o Cristian, papai. Ele tá muito triste pela morte da vovó.

PIERRE
Que fique triste no velório que é lugar para isso. Vamos logo porque não podemos nos atrasar!

Luciana fica em silêncio, olha para Cristian e em seguida sai do quarto.

Cristian fica olhando para seu pai.

PIERRE (cont'd)
Vamos, está esperando um convite?

Cristian levanta, com a cabeça baixada deixa o quarto.

PIERRE (cont'd)
Ah, crianças...

Em Pierre.

9 EXT. RUA DE SÃO PAULO - DIA

9

LUCAS (14) está de frente para Bruna e Júlio (9), os três vestem roupas sujas e surradas.

LUCAS
Fiquem aqui que vou tentar arrumar grana pra gente comer.

BRUNA
Mas a gente não pode ajudar?

JÚLIO
É cara, nós quer te ajudar.

LUCAS
Não, eu sou o mais velho e prometi que ia proteger vocês, lembram? Quando fugimos daquele orfanato velho e sujo.

BRUNA
Mas, Lucas... Pensa comigo... Se a gente te ajudar, vamos ter mais chances de ter dinheiro.

LUCAS
Pode até ser, mas sei que vão se meter em problemas... Olha, ali tem uma sombra... Vão me esperar ali, vão...

Lucas empurra Bruna e Júlia até a sombra.

JÚLIO
Tá, não precisa empurrar, cara.

Júlio e Bruna sentam na sombra.

LUCAS
Fiquem aqui.

Lucas se afasta correndo.

Bruna olha para Júlio.

BRUNA
Eu tive uma ideia.

JÚLIO
Qual?

BRUNA
Porque a gente não ajuda ele,
escondidos!

JÚLIO
Beleza, boa ideia!

Rindo, os dois levantam e saem pelo lado contrário.

10 **EXT. REFORMATÓRIO - FACHADA - DIA**

10

O portão aberto, uma van estacionada em frente.

Uma mulher uniformizada está organizando a fila de crianças onde podemos ver FRAN (14) e BATISTA (13). Além da mulher, vemos dois guardas de olho nas crianças.

Fran e Batista trocam olhares.

Batista sai da fila para correr, mas um dos guardas agarra ele.

BATISTA
Me solta! Me solta!

GUARDA #01
Achou que ia fugir, moleque?

Fran olha para a mulher que se distraiu com o outro guarda. Ela corre até o que está com Batista e pisa em seu pé, o homem solta Batista.

Fran e Batista saem correndo o mais rápido que conseguem.

O Guarda #01 e o Guarda #02 saem atrás dos dois órfãos.

Fran e Batiste seguem correndo até chegar perto de um restaurante, onde se escondem atrás dos vasos de plantas que haviam em frente a fachada.

Os seguranças passam por ali e não notam a presença das crianças.

Fran e Batista trocam olhares cúmplices.

11 EXT. RUA DE SÃO PAULO - DIA

11

Bruna e Júlio caminhando pela calçada.

JÚLIO

Mas a gente não sabe fazer nada!

BRUNA

Mas deve ter alguma coisa. Vai aparecer alguma coisa, eu sei...

JÚLIO

O quê? O quê?

Bruna, pensativa, olha ao seu redor. Procura.

A garota encontra uma carteira perdida em cima da calçada, sorrindo, Bruna corre na direção da mesma.

Bruna, sorrindo, mostra a carteira para Júlio.

JÚLIO (cont'd)

Será que tem grana?

BRUNA

Vamos ver...

Bruna abre a carteira, alguns notas.

JÚLIO

Estamos ricos!

De repente, alguém toma a carteira das mãos de Bruna. Quando ela e Júlio olham para trás, veem três adolescentes entre 15-17 anos.

BRUNA

Devolve! Foi a gente que achou!

JÚLIO

É!

ADOLESCENTE #01

Essa é nossa área, então, agora a carteira é nossa!

BRUNA

Mas nós achamos ela!

ADOLESCENTE #01

Não importa!

JÚLIO
Importa sim, ladrão que rouba ladrão
tem cem anos de sabão!

O Adolescente #01 estranha a frase, Júlio dá um chute na canela dele e em seguida pega a carteira, saí correndo com Bruna.

ADOLESCENTE #02
Que piá folgado!

ADOLESCENTE #03
Bora atrás deles!

ADOLESCENTE #01
Vamo!

Os três adolescentes saem atrás de Bruna e Júlio.

12 INT. CASA - SALA DE ESTAR - DIA

12

Vemos LUZ (26) uma mulher muito bonita, mas machuada com um leve roxo no olho e um hematoma em seu braço esquerdo. Assustada, ela olha fixamente para CÉZAR (30) que limpa sua boca com um guardanapo.

CÉZAR
Que foi?

Cézar levanta da mesa.

CÉZAR (cont'd)
Tô indo trabalhar, tá bem?

LUZ
Espera... Quando que eu vou poder
sair daqui, respirar um pouco de ar
puro?

Cézar suspira sem paciência.

CÉZAR
Não sei, dá última vez tu aprontou
aquilo e deu no que deu.

Luz passa sua mão sobre seu roxo no olho.

CÉZAR (cont'd)
Se comporta que eu vou pensar.

Luz fica em silêncio.

Cézar dá as costas e vai embora.

Depois que ouvimos o som da porta se fechar, vemos uma lágrima escorrer pelo rosto de Luz.

13 **EXT. FERRO VELHO - FACHADA - DIA**

13

Vemos Fran e Batista parando em frente ao ferro velho, eles olham para trás e em seguida para o muro.

FRAN
Vamos subir aqui.

BATISTA
E se for perigoso?

FRAN
Vai ser pior ir para aquele outro lugar.

BATISTA
Verdade.

Então, Batista ajuda Fran a subir no muro e em seguida ela ajuda o rapaz que, mesmo com dificuldade, consegue.

Os dois pulam para dentro do ferro velho.

O dois guardas que estavam perseguindo as crianças passam por ali, correndo sem perceber que entraram no ferro velho.

14 **EXT. RUA DE SÃO PAULO - DIA**

14

Os três adolescentem perseguem Bruna e Júlio. Bruna está com a certeza em mãos.

JÚLIO
Eles vão pegar a gente, Bruna!

BRUNA
Não vão!

ADOLESCENTE #01
Eu vou dar uma lição naquele moleque!

ADOLESCENTE #03
E eu vou pegar a grana daquela menina!

De repente, jogam pedras nos pés dos adolescentes.

ADOLESCENTE #02
O que é isso?

ADOLESCENTE #01
Quem fez isso?

Lucas aparece ficando entre o trio e os pequenos.

Em Lucas, furioso.

ADOLESCENTE #02
Tá procurando briga, irmão?

LUCAS
Deixa eles em paz, são meus irmãos!

Lucas joga mais uma pedra no trio.

Os três se afastam.

ADOLESCENTE #01
Deixa, deixa esses mané, depois a
gente resolve!

O trio vai embora.

Lucas respira aliviado e em seguida se vira, olha para Bruna e Júlio.

LUCAS
Não pedi para vocês não se meterem em
encrenca?

BRUNA
Não, você disse que a gente ia se
meter em confusão se ajudasse você a
conseguir dinheiro.

Júlio concorda com sua cabeça.

Em Lucas.

15 **EXT. FERRO VELHO - DIA**

15

Fran e Batista caminham pelo ferro velho.

FRAN
Nem acredito que conseguimos fugir.

BATISTA
Pois é, não vamos para aquele lugar
horroroso...

FRAN
Agora vamos descansar, tô cansada de
correr e fugir. Depois a gente vê o
que fazer.

Os dois seguem pelo ferro velho.

16 INT. CAPELA MORTUÁRIA - SALÃO - DIA

16

As poucas pessoas que estão no velório se encontram sentadas
ou espalhadas pelo salão.

Úrsula chora de forma exagerada em cima do caixão fechado,
ao seu lado uma Mulher tenta conosolar ela.

Pierre observa de longe a cena exagerada de sua esposa.

ÚRSULA
(CHORA/FALA ALTO)
AI, VOVÓ! POR QUÊ? POR QUE A SENHORA
TEVE QUE PARTIR? TÃO CEDO, TÃO
NOVA...

A Mulher tenta acalmar Úrsula.

MULHER
Calma, minha filha... Agora ela está
num lugar melhor.

ÚRSULA
(CHORA/FALA ALTO)
AI, VÓ! VOVÓ! VOVOZINHA...

Roberto entra no salão.

Pierre percebe a presença de Roberto e tenta avisar a esposa
com gestos, mas Úrsula não presta atenção.

ÚRSULA (cont'd)
(CHORA/FALA ALTO)
AAAAAAAAAAAAH! MINHA AVOZINHA, QUANTAS
SAUDADES A SENHORA ESTÁ DEIXANDO NOS
NOSSOS CORAÇÕES!

Roberto percebe o escândalo de Úrsula e em seguida se
aproxima.

A Mulher percebe a presença de Roberto, sorri e se afasta.

ÚRSULA (cont'd)
Ai, minha avozinha querida...
Avozinha...

ROBERTO
Nossa, irmã... Como você está
desesperada.

Úrsula olha surpresa para Roberto.

ÚRSULA
Irmão?

ROBERTO
Irmã...

Em um pensamento rápido, Úrsula abraça Roberto e deixa sua cabeça sobre o ombro dele, continua com sua cena de choro.

Pierre observa tentando não rir.

Em Roberto, surpreso.

A LOGO "RAIO DE LUZ" PULA NA TELA.

[INTERVALO]

17 **EXT. FERRO VELHO - DIA**

17

Fran e Batista andando pelo ferro velho até encontrarem uma casa improvisada em uma van toda sucateada.

BATISTA
Fran! Olha lá!

Batista aponta para a casinha. Fran sorri ao ver a casa.

FRAN
Que bonita! Vamos lá ver.

Fran e Batista correm em direção à casinha improvisada.

Assim que Fran entra na casinha, ela encontra o livro da vida.

FRAN (cont'd)
Olha só... Que livro bonito.

Fran senta e abre o livro, Batista senta ao seu lado.

BATISTA
E o que diz aí? Eu não sei ler...

Fran olha para Batista e em seguida sorri.

FRAN
E se eu ler ele pra você?

Batista, sorrindo, concorda com sua cabeça.

FRAN (cont'd)
Olha só... Parece que é a história de
crianças... De um grupo de órfãos.

BATISTA
Órfãos? Igual a gente...

FRAN
Sim, verdade.

Fran começa a ler e Batista escuta com atenção.

18 INT. CAPELA MORTUÁRIA - SALÃO - DIA

18

Roberto entrega para Úrsula um lenço de pano.

Úrsula sorri e pega o lenço, limpa suas lágrimas. Roberto
arqueia sua sobrançelha ao observar sua irmã.

Pierre se aproxima.

PIERRE
Ah, você retornou para sua família,
Betinho.

ROBERTO
Roberto, por favor, Pierre. (T) E
como eu não voltaria? Afinal, é o
enterro da minha avó. Fico até
ofendido com essa surpresa.

PIERRE
Ah, me desculpe, meu cunhado, mas é
que parecia que você gostava mais de
gastar o dinheiro dela do que da
pessoa.

Roberto olha para Úrsula.

ROBERTO
Depois de cinco anos, seu marido
continua desagradável como sempre.

ÚRSULA
Ah, que isso, você sabe que o Pierre
é assim, brincalhão mesmo!

PIERRE

Mas não precisa ficar preocupado, Roberto e tão pouco ansioso porque assim que o velório terminar, quando deixarmos sua avó descansar em paz na eternidade, vamos ligar para o advogado da família ler o testamento. Assim que você pegar sua parte, vai poder voltar para Europa e gastar tudo, torrar como fez durante esse tempo todo.

Roberto se aproxima de Pierre que dá um passo para trás.

ROBERTO

Eu só não te acerto um soco como você merece, Pierre, porque não quero gerar tumulto no velório da minha avó.

Roberto se afasta.

ÚRSULA

Por que tudo isso, Pierre?

PIERRE

Por que meu mel, mon cheri... Estou animado, logo vamos nos livrar da pedra no sapato que é seu irmão e vamos ter tudo para nós, a mansão e aquele casarão que a dona Victória comprou.

Úrsula respira fundo, animada.

ÚRSULA

Ah, estou ansiosa para derrubar aquele casarão velho e construir uma boutique no lugar. Uma bem chique.

Em Úrsula e Pierre.

19 EXT. FERRO VELHO - DIA

19

Fran segue lendo o livro da vida, mas agora Batista não está mais ouvindo a história.

BATISTA

Ah, eu tô com fome...

FRAN

Depois a gente procura alguma coisa
para comer, eu tô lendo esse livro
lindo.

Batista bufa.

Vemos Bruna se aproximar.

BRUNA

Isso é meu!

Bruna corre e toma o livro das mãos de Fran.

BRUNA (cont'd)

Quem são vocês? O que estava fazendo
com o meu livro da vida?

Logo Lucas e Júlio entram em cena.

FRAN

Como assim, menina?

BATISTA

Quando a gente chegou aqui, não tinha
ninguém, não!

LUCAS

Pode até ser, mas essa casa é nossa!

Júlio, bravo, aponta seu dedo para Fran e Batista.

JÚLIO

Vocês tavam querendo roubar a gente?

FRAN

Não é nada disso, moleque!

O trio de encenqueiros se aproximam.

ADOLESCENTE #03

Olha lá, eles tão ali e tem mais
pirralhos!

Lucas se vira.

LUCAS

Que droga! Eles seguiram a gente.

FRAN

Quem são eles?

BRUNA

Eles acham que a gente roubou eles.

FRAN
E não roubaram?

BRUNA
Claro que não, a gente nunca roubou
para comer.

FRAN
Que droga, eles devem pensar que eu
tô com vocês.

LUCAS
E agora?

Fran olha para Batista.

FRAN
Batista, vai com os mais novos e se
esconde!

BATISTA
Mas eu posso brigar também!

FRAN
Alguém precisa cuidar dos pequenos!

LUCAS
Vão com ele, Bruna e Júlio!

Bruna concorda com sua cabeça e em seguida, segurando a mão
de Júlio e Batista saí dali com eles.

Lucas olha para Fran.

LUCAS (cont'd)
Sabe brigar?

FRAN
Eu nunca perdi uma briga no lugar de
onde eu fugi.

LUCAS
Massa!

Em Lucas sorrindo.

20 INT. CAPELA MORTUÁRIA - SALÃO - DIA

20

Roberto de frente para o caixão fechado, seus olhos
marejados.

ROBERTO

Queria ter visto seu rosto uma última vez, vovó.

Luciana e Cristian se aproximam.

Roberto olha para o lado e vê os sobrinhos, Luciana e Cristian, sorri.

ROBERTO (cont'd)

Nossa, como vocês estão grandes!

Cristian abraça Roberto e depois Luciana faz o mesmo.

CRISTIAN

Eu sei como é, tio, meu coração também está cheio de buraquinhos porque a vovó se foi...

LUCIANA

É, mas dói porque ela amava muito a gente e mesmo depois disso, ainda lá no céu, ela vai continuar amando a gente.

Roberto sorri para os mais novos.

ROBERTO

Obrigado, crianças... Isso foi muito lindo, de verdade.

Em Úrsula e Pierre observando a cena entre os gêmeos e o tio.

ÚRSULA

Não sei como nossos filhos podem se prestar a esse papel com ele.

PIERRE

Sabe como são Cristian e Luciana, duas manteigas moles. Puxaram a sua família, diferente da nossa querida Talita que é forte como a família do pai.

ÚRSULA

Ah, por favor...

Talita, furiosa, se aproxima dos pais.

TALITA

Eu quero ir embora! Aqui tá muito chato!

ÚRSULA

Ah, minha querida... Eu sei que velórios são chatos, mas mais um pouco e aí nós vamos para casa, tá bem?

Talita se afasta batendo seus pés.

PIERRE

Olha para ela, um anjo na Terra...

Em Talita furiosa.

21 **EXT. FERRO VELHO - DIA**

21

SONOPLASTIA: Rebelde (Instrumental)

Batista se esconde com Bruna e Júlio.

Fran e Lucas ficam frente a frente com os três garotos encenqueiros.

ADOLESCENTE #02

A gente não tem pena de bater em menina, não, hein.

FRAN

Ah, eu não tenho pena em bater em menino também!

ADOLESCENTE #01

Chega! Agora vocês não vão escapar da gente!

O Adolescente #01 e o Adolescente #02 vão para cima de Lucas.

O Adolescente #03 vai para cima de Fran, mas ela acerta seu joelho nas partes íntimas dele e o rapaz caí de joelhos no chão.

O Adolescente #01 tenta acertar um soco em Lucas, mas erra.

O Adolescente #02 acerta um soco na barriga de Lucas.

Por trás, Fran acerta a cabeça do Adolescente #01 com um pedaço de madeira. Ela caí no chão.

Antes que o Adolescente #02 pudesse acertar Fran, Lucas consegue segurar ele pelo pescoço com uma chave de braço.

Fran acerta um chute nas partes íntimas do Adolescente #02 que também caí de joelhos.

FRAN
(p/ LUCAS)
Vamos!

Fran e Lucas saem correndo.

22 **EXT. FERRO VELHO - FACHADA - DIA**

22

O INSTRUMENTAL CONTINUA ATÉ O FIM DA CENA.

Batista, Júlio e Bruna, com o livro em suas mãos, saem pelo portão da frente e em seguida vem Lucas e Fran.

BATISTA
O que vamos fazer?

Do outro lado da rua, um caminhão de traseira aberta dobra a esquina e para no semafóro. Está carregando alguns fardos de refrigerante, tem espaço para as crianças.

FRAN
Vamos pular naquele caminhão!

LUCAS
Isso, vamos!

Lucas leva Júlio e Bruna, Fran vai com Batista.

Lucas ajuda Bruna a subir, depois Júlio. Fran e Batista sobem ao mesmo tempo.

Quando Lucas ia subir, o caminhão começa a andar.

FRAN
Vem Lucas, não desiste!

BRUNA
Corre Lucas, corre!

Lucas continua correndo.

Fran estende sua mão e Lucas a agarra.

Fran quase caí, mas Júlio e Batista seguram ela.

Fran segue segurando a mão de Lucas.

BATISTA
Força, Fran!

Fran puxa Lucas e em seguida ele consegue subir.

Bruna e Júlio comemoram, Lucas se deita cansado.

O caminhão dobra a esquina.

23 **EXT. TRASEIRA DO CAMINHÃO - DIA**

23

Fran sentada ao lado de Bruna com o livro da vida aberto.

FRAN
Que livro é esse?

Bruna sorri.

BRUNA
É o livro da vida.

FRAN
O livro da vida?

JÚLIO
É, ele conta a história de um lugar
para crianças da rua e que não tem
família. Todos vivem felizes lá.

Batista ri.

BATISTA
Parece uma lenda, história pra gente
dormir.

Bruna se ofende.

BRUNA
(GRITA)
MAS NÃO É UMA HISTÓRIA, É VERDADE! O
CANTINHO DE LUZ EXISTE!

LUCAS
Xiu, Bruna... Se o motorista nos
escuta...

BRUNA
Desculpa, mas o cantinho de luz não é
uma mentira... Ele é de verdade e um
dia a gente vai viver lá.

Fran sorri, acarícia os cabelos da mais nova.

FRAN
Eu adoraria ir viver num lugar
assim... Aliás, como vocês se chamam?

BRUNA
Eu sou a Bruna... Aquele é o Lucas e
esse o Júlio.

Lucas e Júlio acenam para Fran.

FRAN

Pode me chamar de Fran, esse é o meu amigo, Batista.

LUCAS

Vocês também moravam na rua?

FRAN

Não, a gente vivia num orfanato muito ruim, mas iam nos mandar para um lugar muito pior e por isso nós fugimos.

JÚLIO

Lugar ruim?

BATISTA

Sim... As crianças chamam ele de Orfanto das Sombras.

Lucas ri.

LUCAS

Você acha que o cantinho de luz uma lenda, mas acredita num lugar chamado Orfanato das Sombras?

BATISTA

Uma vez na rua, eu conheci um menino que conseguiu fugir desse lugar e disse que lá era horrível. As crianças soriam muito e lá a gente até perde nosso nome, só chamam a gente pelo número do uniforme.

Bruna se treme.

BRUNA

Que medo!

FRAN

De qualquer forma, a gente conseguiu fugir.

LUCAS

Bem, vocês são bem-vindos a ficarem com a gente se quiserem.

Fran sorri para Lucas.

FRAN

Obrigada.

Em Lucas sorrindo.

24 INT. CASA - SALA DE ESTAR - DIA

24

Em Luz, olhando fixamente para a cortina da janela.

Ela caminha em direção à janela e quando puxa a cortina, vê barras de ferro impedindo sua liberdade.

LUZ
(GRITO)
AAAAAAAAAAAAAAAAAH!

Chorando desesperada, Luz caí de joelhos no chão.

LUZ (cont'd)
(CHORANDO)
O que eu vou fazer? Preciso sair
daqui!

Limpa suas lágrimas e em seguida olha para a escadaria da casa, pensa rápido.

Levanta e corre até a escada, sobe com pressa.

25 INT. CASA - CORREDOR SEGUNDO ANDAR - DIA

25

Luz para de frente para a porta do meio do corredor, ela tenta abrir, mas está trancada.

LUZ
Que droga!

Ela dá um tapa na porta e em seguida pensa, saí de cena por alguns segundos.

Quando volta, Luz está segurando um martelo de amaciar carne, ela começa a bater com força contra a maçaneta até conseguir quebrar e a porta abrir.

Luz sorri.

26 INT. CASA - ESCRITÓRIO - DIA

26

Luz entra no escritório e vai em direção a janela, abre a cortina e sorri ao ver que não tinham barras ali.

A mulher tenta abrir a janela, mas está trancada. Quando olha para baixo, percebe o cadeado.

LUZ
Pensa... Pensa...

Luz olha ao redor do escritório e percebe o computador.

Ela desconecta o teclado e em seguida joga contra o vidro que se quebra, mas não todo.

Luz respira fundo e em seguida se joga contra a janela.

Atravessa e quebra o restante do vidro.

27 **EXT. CASA - PÁTIO - DIA**

27

Luz caí de costas no chão, solta um gemido de dor e em seguida se vira em cima dos vidros.

Percebe que machucou um pouco seu braço.

LUZ
Que droga...

Fica em pé com dificuldade, caminha em direção ao muro do pátio.

Com dificuldade por causa de sua queda, Luz consegue escalar o muro e cair do outro lado.

FADE PARA:

28 **EXT. PRAÇA DE SÃO PAULO - NOITE**

28

SONOPLASTIA: Voar Melhor (Instrumental)

Luz anda por uma praça pouco movimentada, cansada.

Ouvimos sons de trovão.

Luz olha para cima e percebe que em breve iria chover.

LUZ
Ótimo, era só o que me faltava! Tudo
o que eu precisava agora era essa
chuva!

Luz segue caminhando, se arrastando de tão cansada.

Adentra a praça e encontra um parque, senta.

Suspira fundo e em seguida deita no banco da praça, a essa altura a mulher não está ligando se é perigoso dormir assim, apenas que precisava descansar depois da sua fuga.

29 INT. MANSÃO VEIGA LOPES - SALA DE ESTAR - NOITE

29

Úrsula e Pierre em cena.

ÚRSULA

O enterro da vovó estava lindo.

Úrsula entrega uma taça de licor para Pierre.

ÚRSULA (cont'd)

Com certeza ela teria adorado
assistir. Se não assistiu, claro.

Pierre ri e bebe seu licor.

PIERRE

Foi realmente magnífico, cherri. Um
enterro digno de uma Veiga Lopes.

Úrsula sorri e acompanha o marido bebendo seu licor.

Roberto desce a escadaria.

ROBERTO

Meus sobrinhos já estão na cama,
dormindo.

ÚRSULA

Vejam só, que tio exemplar.

Roberto suspira e sorri para sua irmã.

ROBERTO

Dispenso seu deboche, minha irmã.

ÚRSULA

Não estava sendo debochada, mas tudo
bem.

PIERRE

Aposto que deve estar ansioso para
voltar para a Europa e gastar o
dinheiro da sua herança.

ROBERTO

Bom, admito que estou ansioso sim
para a leitura do testamento e para
voltar para Portugal. Porém, não
porque quero gastar dinheiro, mas sim
porque tenho uma vida por lá.

Pierre tenta segurar sua risada.

ÚRSULA

Claro que sim, sua vida em Portugal.

PIERRE

Bom, vamos todos para o escritório? O advogado disse que faria a leitura do testamento por chamada de vídeo.

ROBERTO

Primeiro os donos da casa.

ÚRSULA

Ah, querido...

Úrsula ri, mas toma a frente e caminha na direção do escritório.

Pierre vai logo atrás de Úrsula.

Em Roberto, caminhando para o escritório.

30 **EXT. RUA RESIDENCIAL - NOITE**

30

Está ventando forte e as crianças caminham pelo meio-fio e pela calçada, a rua está deserta, mas as casas por ali estão com as luzes de fora acessas.

LUCAS

(RINDO)

Quando o motorista nos viu, ele ficou bravo de verdade, né?

BATISTA

Do que você tá rindo? Se a gente não tivesse corrido, ele teria nos pegado e a gente agora estaria indo para um reformatório!

LUCAS

Você é muito frouxo, cara!

Batista fica de frente para Lucas.

BATISTA

O que você disse?

FRAN

Ai, parem de brigar! Não é hora para isso...

BRUNA

Eu tô com fome...

FRAN

Tinham tantos refrigerantes naquele
caminhão, a gente bem que poderia ter
pegado algum.

BATISTA

Pior que agora também me bateu
fome...

As crianças escutam um som estridente de trovão, os menores
levam um susto.

BRUNA

(GRITO)

AAAAAAAHAH!

JÚLIO

(GRITO)

AAAAAAAHAH!

Bruna e Júlio correm e abraçam Lucas.

Começa a chover.

LUCAS

Antes da gente pensar em comida, acho
melhor encontrar um lugar para não
ficar ensopado!

Júlio olha para os lados e, então, encontra um casarão
antigo com aspecto de abandonado, a grama grande e musgo em
cima do muro e cerca. **ESSE É CASARÃO DO ORFANATO RAIOS DE LUZ
DA VERSÃO DE 2013.**

A estrela do capítulo anterior atravessa o céu e cai atrás
do casarão. Ilumina a construção como mágica.

Júlio aponta para o casarão.

JÚLIO

Olha aquela casa antiga!

As crianças correm na direção ao casarão, o portão
enferrujado está aberto e eles vão até a porta da frente.

LUCAS

Cuidado, pessoal... Essa casa pode
ter dono.

FRAN

Ela me parece bem abandonada... Olha
só, tá toda descuidada.

LUCAS

Mesmo assim...

BATISTA

Vamos tentar abrir a porta, tá
chovendo muito forte!

LUCAS

Pessoal, espera!

Fran e Batista começam a fazer força contra a porta do
casarão, tentando abrir.

JÚLIO

Vamos logo, tá chovendo muito!

Bruna está abraçada com o livro da vida.

LUCAS

Gente, parem!

Lucas tenta impedir Fran e Batista, tirando a mão dos dois
de cima da maçaneta da porta.

Fran empurra Lucas.

FRAN

Qual é, cara? Tá chovendo muito e a
gente precisa de um lugar para passar
a noite!

LUCAS

Mas a gente pode arrumar um outro
lugar, sem precisar invadir a casa
dos outros!

BATISTA

Mas a gente já achou, Lucas! Essa
casa!

FRAN

É! Olha bem para essa casa, deve ter
anos desde a última vez que alguém
passou por aqui... Vamos entrar e
ponto final!

Fran empurra Lucas de novo.

Lucas fica em silêncio, mas não está contente.

FRAN (cont'd)

Vamos abrir, Batista...

Fran e Batista começam a forçar a maçaneta novamente, com
mais força.

A porta finalmente abre.

As crianças trocam olhares entre si, curiosos.

A LOGO "RAIO DE LUZ" PULA NA TELA.

[INTERVALO]

31 INT. MANSÃO VEIGA LOPES - QUARTO DOS GÊMEOS - NOITE

31

Através da janela, Cristian, deitado em sua cama, observa a chuva e os trovões.

Luciana dorme com tranquilidade em sua cama.

Cristian treme de medo, de repente, ouvimos mais um trovão estridente e o rapaz fecha os olhos.

CRISTIAN
(SUSSURRANDO)
Se a vovó estivesse aqui...

Em Cristian, seus olhos fechados.

MUSICAL ON:

32 INT. MANSÃO VEIGA LOPES - QUARTO DOS GÊMEOS - NOITE

32

O cenário do quarto se enche com fumaça de gelo seco.

Cristian abre seus olhos e fica sentado na cama, quando olha para a porta do quarto percebe sua avó, VICTÓRIA, entrando em cena.

CRISTIAN
Vovó?

Victória, sorrindo, senta na cama ao lado do neto.

VICTÓRIA
O que foi, querido? Não precisa ficar com medo, sempre vou estar do seu lado para te proteger.

Cristian abraça Victória.

VICTÓRIA (cont'd)
Lembra da música que a gente cantava para espantar o medo?

Cristian se afasta e afirma com sua cabeça.

CRISTIAN
Sim, eu lembro.

VICTÓRIA
(SORRINDO)
Então, vamos cantar.

Começa "Os Medos - Coro Chiquititas".

Victória começa a bater palmas no ritmo da música.

Cristian pula e canta em pé sobre sua cama.

CRISTIAN
(CANTA)
*Ai que medo eu tenho
que venham os medos
Medo se está escuro
Medo dos trovões!
Minha avó me disse
que o susto se vai
se fecho os olhos
e penso em mamãe!*

Dos armários do quarto, entram em cena Batista, Júlio, Bruna, Fran e Lucas.

Luciana levanta da sua cama.

Talita entra em cena.

CRISTIAN (cont'd)
(CANTA)
*Se voltam os medos, eu faço
cosquinha!*

Talita e Bruna ficam lado a lado, uma faz cosquinha na barriga da outra, riem.

TALITA
Hahaha!

BRUNA
Hehehe!

Cristian vai até Luciana.

CRISTIAN
(CANTA)
O medo se vai!

LUCIANA
(CANTA)
Se eu rio forte!

Júlio e Batista, perto da cama de Cristian, fazem cosquinhas em sua barrigas enquanto dublam as risadas da canção.

JÚLIO
Hahaha!

BATISTA
Hehehe!

CRISTIAN
(CANTA)
Quando me desperto, ooooh
Quando me desperto, ooooh
Quando me desperto!

Cristian pula em sua cama novamente.

Lucas, Fran e Luciana se aproximam da cama.

LUCAS
(CANTA)
Que foi?

LUCIANA
(CANTA)
Que foi?

FRAN
(CANTA)
Que foi?

Cristian caí sentado em sua cama, com seus braços abertos.

CRISTIAN
(CANTA)
O medo se foi!

Em Cristian.

MUSICAL OFF.

33 INT. MANSÃO VEIGA LOPES - QUARTO DOS GÊMEOS - NOITE

33

Continua chovendo lá fora.

Em Cristian, sentado em sua cama, entristecido.

CRISTIAN
A senhora faz muita falta, vovó.

Em Cristian.

34 INT. CASARÃO - SALA DE ESTAR - NOITE

34

As crianças entram no casarão.

Apesar da escuridão, é possível ver que a casa tem móveis cobertos por panos brancos, muita poeira além das teias de aranhas.

Lucas fica parado em frente a porta.

Fran e Batista andam pela sala, observando tudo, assim como Bruna e Júlio.

BRUNA
Que casa grande!

JÚLIO
Parece um castelo de desenho animado.

LUCAS
Gente, vamos ficar por aqui. A gente
não sabe se tem mais pessoas além de
nós.

Fran e Batista olham para Lucas.

BATISTA
Parece bem abandonada, como a Fran
disse.

FRAN
É Lucas, eu não acho que tenha mais
gente por aqui.

Bruna fica animada.

BRUNA
Vamos conhecer todos os lugares da
casa!

Bruna sai correndo por um corredor.

BATISTA
Vamos nessa, pessoal!

Batista sai correndo na mesma direção.

FRAN
Me espera, Batista!

LUCAS
Espera, gente, pode ser perigoso!

Lucas vai até Júlio que ficou parado.

Lucas olha para Júlio.

LUCAS (cont'd)
E agora?

Júlio econhlhe seus ombros.

Em Lucas, preocupado.

35 INT. MANSÃO VEIGA LOPES - ESCRITÓRIO - NOITE

35

Pierre termina de ajeitar a câmera para Roberto que está sentado em frente ao computador.

ROBERTO
Obrigado, Pierre, mas não precisava.

PIERRE
Que isso, afinal, você vai ser nosso porta voz do testamento de sua querida avó, não é?

ROBERTO
Tem certeza que você e a Úrsula não querem ouvir?

Pierre se espreguiça.

PIERRE
Estamos cansadinhos, você tem a nossa permissão para nos representar.

ROBERTO
Certo, obrigado.

Sorrindo, Pierre deixa o escritório.

Em Roberto.

36 INT. MANSÃO VEIGA LOPES - SALA DE ESTAR - NOITE

36

Em Úrsula esperando.

Pierre entra em cena.

ÚRSULA
Então?

PIERRE
Ele já vai entrar em chamada com o advogado.

ÚRSULA
Ai, Pierre... Será que a gente deveria abrir uma champanhe para comemorar?

PIERRE
Não, claro que não, mon cherri.

Úrsula fica surpresa.

ÚRSULA

Ah, não?

PIERRE

Não, ainda é muito cedo... Primeiro, vamos deixar seu irmão conversar com o advogado e quando ele soltar a bomba e o Roberto desistir de tudo... Aí sim, nós abrimos a nossa champanhe para comemorar.

Úrsula ri e Pierre a acompanha.

37 INT. CASARÃO - COZINHA - NOITE

37

Batista está na cozinha que também está escura, pano branco sobre os móveis e muita poeira.

Ele tenta procurar alguma comida, mas não encontra nada.

Fran entra em cena.

BATISTA

Tem cozinha, mas não tem comida!

FRAN

E se tivesse, estaria tudo podre, né!

Batista suspira e cruza seus braços.

BATISTA

Verdade, não pensei por esse lado.

Fran e Batista andam pela cozinha, abrem os outros armários.

FRAN

Nem um biscoitinho velho!

BATISTA

O que a gente vai fazer?

Fran encolhe seus ombros.

Júlio entra correndo.

JÚLIO

Gente! A Bruna achou um porão!

Fran e Batista trocam olhares e depois olham para Júlio.

FRAN

Porão!?

BATISTA

Porão!?

Em Júlio, sorrindo.

38 INT. CASARÃO - PORÃO - NOITE

38

Lucas observa Bruna mexer em tudo o que tem no porão, percebemos no cenário um pano preto cobrindo um quadro.

LUCAS

Por que você não para de mexer nas coisas, Bruna?

BRUNA

Ah, eu tô curiosa... A casa é tão grande, devia ser de gente importante.

LUCAS

Cuidado, Bruna... Tem muita tralha aqui embaixo, acho que essa casa não deve ser tão abandonada assim.

Fran, Batista e Júlio entram em cena.

FRAN

Ah, pensei que seria mais maneiro.

BATISTA

Que graça tem aqui embaixo? Só coisa velha.

Lucas olha para Bruna.

LUCAS

O Batista tem razão, Bruna... Vamos subir e tentar dormir.

JÚLIO

Eu tô com tanta fome que nem sei se vou conseguir dormir.

Fran percebe o quadro escondido atrás do pano preto.

FRAN

Olha só, parece que tem um quadro escondido atrás desse pano preto.

LUCAS

Não mexe, Fran...

FRAN

Qual o problema?

Fran vai até o quadro e em seguida tira o pano de cima, ao mesmo tempo, ouvimos o som e vemos a luz do trovão que ilumina o quadro de uma mulher, CARMEN (CHIQUITITAS 2013-2015).

As crianças levam um susto ao ver a imagem.

BRUNA	JÚLIO
(GRITA)	(GRITA)
AAAAAAAHAH! É UMA BRUXA!	SOCORRO! A BRUXA É A DONA DA CASA!

Bruna e Júlio sobem correndo.

BATISTA
Meu Deus, que medrosos!

Em Batista.

39 INT. MANSÃO VEIGA LOPES - ESCRITÓRIO - NOITE

39

Roberto em chamada de vídeo com o advogado da família, DR. FONSECA.

ROBERTO
Boa noite, Dr. Fonseca, sou Roberto Veiga Lopes. Já deve saber que vou representar tanto minha irmã quanto meu cunhado na leitura do testamento.

DR. FONSECA
Estou ciente, senhor Roberto. Também que essa era a vontade de sua avó.

ROBERTO
Ah, agora compreendo. Sendo assim, acredito que podemos ir direto a parte que corresponde ao que vou herdar. Eu tenho compromissos que não podem me esperar.

DR. FONSECA
Certo.

No vídeo, os advogado começa a separar alguns documentos.

Roberto observa, ansioso.

40 INT. CASARÃO - SALA DE ESTAR - NOITE

40

Bruna e Júlio entram correndo, param no centro.

BRUNA
Eu nunca mais vou descer lá naquele
lugar!

JÚLIO
Será que aquela bruxa é a dona da
casa?

Som de trovão.

BRUNA
(GRITA)
AAAAAAAAAAAAAH!

JÚLIO
(GRITA)
AAAAAAAAAAAAAH!

Logo vemos Fran, Lucas e Batista.

BATISTA
Como vocês são medrosos.

LUCAS
Eles ainda são pequenos, Batista.

FRAN
É, mas não podem ter medo assim... É
só um quadro, não era nada demais.

BRUNA
Vocês não viram a pintura daquela
bruxa?

JÚLIO
É! Será que ela é a dona daqui? Se
for, a gente não pode ficar na casa
de uma bruxa.

LUCAS
Bruxas não existem, Júlio... Mas eu
concordo que a gente não pode ficar
aqui.

FRAN
E nem podemos sair lá fora, olha a
chuva como que tá.

Fran olha para a escadaria no meio da sala.

FRAN (cont'd)
Eu aposto que lá em cima não deve ser
tão assustador como naquele porão.

LUCAS
Fran...

FRAN

O que foi?

LUCAS

Não é seguro, a gente não sabe se somos os únicos sem teto se escondendo aqui.

FRAN

Se tivesse outras pessoas aqui, já teriam aparecido depois de toda a gritaria dos pequenos.

BRUNA

Ah, Lucas... Vamos lá em cima, deve ter quartos!

BATISTA

Já que estamos aqui, seria legal explorar.

FRAN

E como você disse, se tiver mais alguém aqui, com certeza não deve ser o dono. Se você não quiser ir, eu posso cuidar da Bruna e o Batista do Júlio.

BATISTA

É, eu prometo que o pirralho não vai se meter em encrenca!

JÚLIO

Quem é pirralho?

Lucas ri.

LUCAS

Tudo bem, podem ir, mas eu vou ficar aqui...

FRAN

Você quem sabe. Vamos Bruna?

BRUNA

Vamos!

Bruna deixa o livro da vida com Lucas e em seguida sobe a escadaria com Fran.

JÚLIO

Vamos lá, cara!

Júlio dá um tapa no braço de Batista e sobe correndo.

BATISTA
EI, NÃO BATE EM MIM!

Batista vai atrás de Júlio.

Lucas fica sozinho, olha na direção de um dos corredores e se sente curioso, caminha até lá.

41 INT. MANSÃO VEIGA LOPES - ESCRITÓRIO - NOITE

41

Roberto em chamada de vídeo com o Dr. Fonseca.

DR. FONSECA
Bom, senhor Roberto, no que diz respeito a sua parte da herança, existe uma pequena condição.

ROBERTO
Condição?

DR. FONSECA
Sim. Bom, sua avó deixou uma prova para o senhor cumprir para que possa receber o valor total que corresponde ao senhor.

ROBERTO
Como assim prova?

DR. FONSECA
O senhor receberá uma quantia em dinheiro e também a escritura de uma antiga propriedade que a mesma adquiriu da família Almeida Campos. Sua missão é fazer algo de importante com essa residência. Tem seis meses para isso, se conseguir, irá receber o valor total de sua herança, se não... Irá receber apenas cinco por cento.

Roberto fica surpreso com o que escuta.

ROBERTO
Mas isso só pode ser uma brincadeira de mal gosto, por qual motivo minha avó faria isso?

DR. FONSECA

Bom, é o que diz nos documentos... A Dona Victória Veiga Lopes acreditava que o senhor precisa demonstrar responsabilidade com sua herança e para isso, ela pediu que fosse adicionada esse termo na documentação do testamento.

ROBERTO

Espera aí... O senhor está me dizendo que, apesar de eu merecer receber a herança por ser neto dela, eu vou ter que provar?

DR. FONSECA

A senhora Victória estava preocupada com seu sustento.

ROBERTO

Eu sei me sustentar muito bem!

DR. FONSECA

Não é o que seus gastos na Europa demonstram.

ROBERTO

Como tiveram acesso as minhas contas? Bem, isso não importa porque isso não deve ser nem mesmo legal, parece coisa de novela!

DR. FONSECA

Eu apenas estou lendo o último desejo de sua falecida avó... Bem, o senhor vai receber em sua conta bancária o valor em breve, também a escritura da residência.

Roberto não responde o advogado, apenas encerra o chamada de vídeo.

Nervoso, Roberto levanta e caminha pelo escritório, pensativo.

ROBERTO

Isso não pode ser sério, por que a senhora fez tudo isso vovó? E agora... O que vou fazer com essa casa?

Em Roberto, tentando compreender sua situação.

A LOGO "RAIO DE LUZ" PULA NA TELA.

DISSOLVE PARA:

42 **CLIQUE: ABRE, ENTRA - CORO RAIOS DE LUZ**

42

01: Estamos perto de um lago rodeado por areia e pedras, clima frio e úmido e as cores apagadas, acinzentadas.

02: Júlio segura uma pipa quebrada. Fran está sentada na beira do lago, triste. Batista segura um catavento que não gira.

03: Fran, Lucas, Batista, Felipe, Cristian, Luciana Bruna, Dew, Talita e Júlio reunidos como um coral.

CORO RAIOS DE LUZ

(CANTA)

*Tudo só dá errado
não sabemos o que fazer
Nada parece esperarmos
Não compreendos
Nada nos alegra
Nós só queremos*

*...
Chorar*

04: Em Talita chorando.

05: Júlio bate contra a água com um graveto.

Volta para o coro.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTA)

*Hoje está tão escuro
E bem nada está
Não se sabe o que se passa
Ninguém brinca nem se abraça
Nós só queremos...
Chorar*

06: Luz, vestida toda de branco, aparece para as crianças, sorrindo.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTA)

*Um lampejo de luz
Uma força,
uma luz que chegou
Um desejo
Uma ordem
De Deus...*

Luz, sorrindo, olha para cima e levanta sua mão. Fecha seus olhos.

07: As crianças reunidas em círculo, Luz no centro.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTA)

*Abre, abre
entra, entra
Tudo que desejas
Se tens esperança,
sempre chega*

08: Os meninos correm na beirada do lago.

09: Uma pomba voa das mãos de Fran.

De volta ao círculo.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTA)

*Abre, abre
entra, entra
São muitos caminhos
são muitas diferenças
que te esperam*

10: Felipe ajuda Júlio a empinar a pipa que antes estava quebrada.

11: Fran e Luciana riem juntas.

12: Talita, sorrindo, observa o lago ao lado de Bruna.

De volta ao coro.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTA)

*Abre, abre
Entra, entra
Vamos dar as mãos que será muito
mais fácil para vê-las
Abre, abre
Entra, entra
Então terás amigos e muita alegria
Quando chegam*

13: Os meninos correm contra o vento, cada um segurando uma biruta.

14: As crianças giram a ciranda com Luz no meio.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTA)

*Abre, abre
Entra, entra
Viva teus sonhos
verás que as ilusões
são tão pequenas (pequenas)
Abre, abre
Entra, entra
A vida é uma graça,
maravilhoso milagre
Não te arrependas (não te arrependas)*

15: Pipas voam no céu.

16: Talita, Dew e Bruna colocam um peixe de volta na água do lago.

17: As crianças giram a ciranda com Luz no meio.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTAM)

*Abre, abre
Entra, entra
Tudo que queremos de verdade
com certeza se consegue (então toca)*

18: Felipe e Luciana correm um na direção do outro, se abraçam.

17: AS meninas sopram bolinhas de sabão.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTAM)

*Então,
Abre, abre
Entra, entra
Sorria, sonha é melhor!
Sorria, sorria
Vamos nos abraçar (abraçar)*

18: Os meninos correm pelo lago, atravessando a água.

19: Luz gira entre as crianças que fazem a coreografia do clipe.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)
(CANTAM)
Abre, abre
Entra, entra
Vai viver os sonhos que te esperam
Abre, abre
Entra, entra
Te abre para a vida que desejas
Sim
E venhas
Abre, abre
Entra, entra
Luz eterna...

20: Em Luz sorrindo, ergue sua mão para o céu, assim como as crianças.

FADE OUT.

FIM DO CAPÍTULO.

.

REALIZAÇÃO:

ONTV

IDEIA ORIGINAL:

CRIS MORENA

ESCRITO POR:

JOÃO PAULO RITTER

"ESSE É UM PROJETO SEM FINS LUCRATIVOS. FEITO DE FÃ PARA FÃ,
COMO HOMENAGEM AO UNIVERSO DE CHIQUITITAS".